

2-Os sinais do reino:

Entre esta intensa movimentação Jesus encontrou tristes realidades. Vejamos estas duas: Na *primeira* uma mulher que tinha uma filha endemoninhada. Esta mulher não era judia. Ela tinha muitas barreiras para chegar a Jesus: Por ser mulher (não conversar com homem em publico) Por não ser judia (Jesus estava trabalhando para alcançar os judeus), os discípulos deveriam ir à “*casa perdida de Israel*”(Mateus10:7). Marcos tem esta preocupação em registrar que ela era “*grega, sírio-fenícia*”. Mas, ela tinha algo que tocou a Jesus: tinha fé no que Jesus podia fazer, ela tinha coragem de enfrentar essas barreiras. Quando o Senhor disse que não era bom tirar dos filhos e dar aos cachorrinhos, queria dizer que seu foco naquele momento eram os judeus, porém ela não só aceitou esta condição, mas humilhou-se profundamente ao rogar, pedir e clamar ao menos por uma migalha. Disse Jesus a ela: Por causa desta Palavra, podes ir, o demônio já saiu de tua filha. El simplesmente creu no que Jesus lhe falou, voltou pra casa e lá estava sua filha liberta.

Aqui há uma grande importância para os leitores originais deste evangelho. Provavelmente cristãos romanos; estes viam que Jesus na prática atendeu aos gentios como ato misericordioso em meio a sua missão junto aos judeus!

Refleta

Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo a partir dos Judeus, sem aceção de pessoas !

Na segunda vemos Jesus saindo de Tiro caminhando foi para a região do mar da Galileia. Passou no meio de dez cidades. As pessoas ficaram sabendo de sua passagem naquele lugar e logo lhe trouxeram um surdo e gago e “suplicaram” que impusesse as mãos. Estas pessoas sabiam o que Jesus poderia fazer. O texto diz que Jesus tomou o rapaz pela mão e tirou-o do meio da agitação da multidão. Particularmente Jesus pôs os dedos nos ouvidos, e lhe tocou a língua com saliva dizendo EFATA = ABRE-TE.

Jesus não fez como pedido da multidão, Jesus tirou do meio da multidão. Jesus ordenou e não pediu nada ao pai neste momento, pois Ele é o próprio Deus.

3-Os sinais

Jesus realizou estes sinais e muitos outros para que se cumprisse nele toda expectativa, toda profecia acerca do “ungido” (messias/cristo) que viria para salvar o povo de seus pecados:

“Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo.” (Isaias 35:5, 6).

“Eu, o Senhor, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e a luz para os gentios; para abrires os olhos dos aos cegos, para tirardes da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas. Eu sou o Senhor, este é meu nome; a minha glória, pois não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura” (Isaias 42:6-8).

O Discípulo deve saber tudo o que Jesus fez para proclamá-lo !

.Estes sinais extraordinários do Senhor estão entre outros que Jesus fez. Isso não significa que Ele sempre fará na vida de todos, contudo Ele fez estes sinais para que , como diz João: *‘Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o filho de Deus e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.’ (João 21:30, 31).*

4- Conclusão: João Marcos registrou estes sinais para que os cristãos reafirmassem sua fé em Jesus Cristo, pois não havia nenhuma duvida, nem para judeus, nem para gentios, Ele é o filho de Deus que tem compaixão, amor, restauração. Por isso podiam confiar plenamente suas vidas àquele que promete salvação eterna. Podiam confiar plenamente no Espírito Santo. Podiam descansar, não havia duvidas diante de tantos sinais de quem Jesus era e nas suas promessas!

Desafios:

Muitos seguem Jesus esperando em algo que Ele pode fazer. Muitas pessoas querem o Senhor para atender suas petições e ajuda-los. Não há nada de errado nisso, contudo, devemos seguir ao Jesus pelo que Ele fez. Devemos confiar nossas vidas a Ele de tal maneira que não haja necessidade de que Ele prove para nós que é Deus em nossas vidas. Não são as circunstâncias que devem definir quem é Jesus para nós, mas nossa fé no que Ele fez, a ponto de descansarmos Nele, esperarmos Nele, pois certamente, mesmo que algo não venha como esperamos, Ele é Deus e não dá sua Glória a ninguém, Ele salvará, Ele ressuscitará a todo que crê, Ele já fez por nós tudo que precisávamos, ensinou tudo que precisamos saber, Ele não precisa provar que é Deus conosco! Cremos pelo que Ele fez! (Leia o Salmos 146)

